

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS E  
GESTÃO EDUCACIONAL  
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO EDUCACIONAL**

**Carla Beatriz Kunzler Hosda**

**EDUCAÇÃO BILÍNGUE NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL:  
ALGUMAS REFLEXÕES PERGUNTATIVAS**

Santa Maria, RS, Brasil  
2023

**Carla Beatriz Kunzler Hosda**

**EDUCAÇÃO BILÍNGUE NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL:  
ALGUMAS REFLEXÕES PERGUNTATIVAS**

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Gestão Educacional, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção de título de **Especialista em Gestão Educacional**.

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Taciana Camera Segat

Santa Maria, RS, Brasil

2023

**Carla Beatriz Kunzler Hosda**

**EDUCAÇÃO BILÍNGUE NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL: ALGUMAS  
REFLEXÕES PERGUNTATIVAS**

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Gestão Educacional, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção de título de **Especialista em Gestão Educacional**.

**Aprovada em 26 de dezembro de 2023:**

---

**Taciana Camera Segat, Dr.<sup>a</sup> (UFSM)**  
(Presidente/Orientadora)

---

**Kelly Werle, Dr.<sup>a</sup> (UFSM)**

---

**Priscila Arruda Barbosa, M.<sup>a</sup> (UFSM)**

Santa Maria, RS, Brasil  
2023

## DEDICATÓRIA

*À minha pequena Pietra, minha razão de seguir em frente e não desistir. Por ela,  
com ela, para ela!*

## AGRADECIMENTOS

Ao final dessa caminhada, esse é o momento de lembrar com carinho e agradecer as pessoas que de perto ou de longe me apoiaram nessa conquista:

Ao André que é meu companheiro nas alegrias e nos desafios, meu muito obrigada pela paciência nos momentos de convivência diária e por cuidar da nossa pequena enquanto a mãe precisava se dedicar a escrita.

A minha motivação diária que é a Pietra, pelos abraços e beijinhos que me davam força para continuar...

A minha família, que apesar da distância, sempre me apoiaram e incentivaram a ser forte e seguir em frente. Principalmente a minha mãe, que segue na docência e me compreende diante dos desafios da profissão.

A família que construí em Santa Maria, gratidão por cuidar da Pietra nos churrascos de domingo enquanto a mãe precisava de um tempo na frente do computador.

A minha querida orientadora “Taci”, a qual tenho uma enorme admiração para além da Universidade, é meu exemplo e minha “mentora” a qual recorro em várias situações de trabalho e vida. Obrigada pelo apoio de sempre, por me fazer “não” desistir, por me dar força e principalmente por acreditar em mim!

Ao grupo de pesquisa – DOCINFOCA – meu agradecimento pelos momentos de estudos, alegrias e dificuldades. Deste grupo, em especial a minha colega de Pós-Graduação Vanessa, que foi minha companheira ao longo do curso.

À banca examinadora, por aceitarem ler o meu trabalho, agradeço pelas contribuições.

E a UFSM por me proporcionar um ensino gratuito e de qualidade!

*“Veja  
Não diga que a canção está perdida  
Tenha fé em Deus, tenha fé na vida  
Tente outra vez”.*

*(Tente outra vez -  
Canção de Raul Seixas)*

## RESUMO

### EDUCAÇÃO BILÍNGUE NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL: ALGUMAS REFLEXÕES PERGUNTATIVAS

AUTORA: CARLA BEATRIZ KUNZLER HOSDA  
ORIENTADORA: DR<sup>a</sup>. TACIANA CAMERA SEGAT

A presente pesquisa está vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Gestão Educacional e foi desenvolvida para o Curso de Especialização em Gestão Educacional da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). O objetivo deste estudo foi traçar um panorama do ensino bilíngue nas escolas de Educação Infantil da rede privada de Santa Maria, para tanto, com os objetivos específicos buscou-se analisar as políticas públicas que norteiam e embasam essa prática pedagógica, com ênfase na Educação Infantil, identificar estudos que foram publicados envolvendo essa perspectiva de ensino e por fim, realizar um mapeamento das escolas de Educação Infantil no município de Santa Maria que implementaram o ensino bilíngue em seu currículo. Esta investigação caracterizou-se como uma pesquisa qualitativa e documental considerando o mapeamento que foi realizado e a análise das políticas públicas que norteiam e embasam o ensino bilíngue nas escolas particulares de Educação Infantil do município de Santa Maria. Discorreremos sobre as políticas públicas e suas definições no que se refere à educação bilíngue, apresentamos o resultado das buscas por pesquisas encontradas no banco de dados da Capes e artigos na base de dados SciELO que envolvem a educação bilíngue e Educação Infantil e apresentamos o mapeamento das escolas particulares de Educação Infantil do município de Santa Maria que adotam propostas bilíngues em seu currículo. Ao final desta pesquisa, concluímos que muitos questionamentos ainda estão ativos em nossas reflexões, o crescimento do mercado de escolas com propostas bilíngues é uma tendência da rede privada, e como fica a formação de professores para atuar nessa proposta? A educação bilíngue precoce é favorável para o desenvolvimento das crianças de 0 a 5 anos? As escolas com propostas bilíngues estão considerando os processos de aprendizagem antes dos resultados? Como podemos pensar em uma educação bilíngue utilizando livros didáticos compondo nossas proposições com ambientes que acolhem, instigam e impulsionam? Assim, tendo como base os movimentos reflexivos que propusemos realizar, o nosso objetivo foi alcançado. Logo, estes movimentos deixam em aberto inúmeras possibilidades de debates, pois temos a convicção de que muitas inquietações ainda precisam ser estudadas e aprofundadas.

**Palavras-chave:** Educação Bilíngue. Educação Infantil. Políticas Públicas.

## ABSTRACT

### BILINGUAL EDUCATION IN THE CONTEXT OF EARLY CHILDHOOD EDUCATION: SOME INTERROGATIVE REFLECTIONS

AUTHOR: CARLA BEATRIZ KUNZLER HOSDA  
ADVISOR: DR<sup>a</sup>. TACIANA CAMERA SEGAT

This study aimed to provide an overview of bilingual education in private Early Childhood Education schools in Santa Maria. To achieve this, specific objectives included analyzing public policies that guide and support this pedagogical practice, with a focus on Early Childhood Education; identifying studies published on this teaching perspective, and finally, mapping Early Childhood Education schools in the municipality of Santa Maria that have implemented bilingual education in their curriculum. This investigation was characterized as qualitative and documentary research, considering the conducted mapping and the analysis of public policies guiding bilingual education in private Early Childhood Education schools in Santa Maria. The study discusses public policies and their definitions regarding bilingual education. It presents the results of searches for research found in the Capes database and articles in the SciELO database involving bilingual education and Early Childhood Education. Additionally, it provides a mapping of private Early Childhood Education schools in Santa Maria that have adopted bilingual proposals in their curriculum. At the end of this research, we conclude that many questions remain active in our reflections. The growth of the market for schools with bilingual proposals is a trend in the private sector, and the question arises: how is teacher training addressed for engaging in this approach? Is early bilingual education beneficial for the development of children aged 0 to 5 years? Are bilingual schools considering the learning processes before focusing on results? How can we envision bilingual education by integrating textbooks into our propositions within environments that nurture, stimulate, and propel learning? Thus, based on the reflective movements we aimed to undertake, our objective has been achieved. Consequently, these movements leave numerous possibilities for debate open, as we are convinced that many concerns still need to be studied and explored further.

**Keywords:** Bilingual Education. Early Childhood Education. Public Policies.

## LISTA DE FIGURAS

|  |    |
|--|----|
| Figura 1: Lista das escolas particulares de Santa Maria. ....  | 30 |
| Figura 2: Proposta bilíngue do Colégio 1 disponível no site.....   | 32 |
| Figura 3: Proposta bilíngue do Colégio 2 disponível no site.....   | 33 |
| Figura 4: Print do Instagran de algumas publicações sobre as propostas bilíngues. ....                                     | 34 |
| Figura 5: Programa de ensino da Escola 3 com carga horária estendida de língua inglesa disponível no site. ....            | 35 |
| Figura 6: Proposta bilíngue de uma Escola Internacional para a Educação Infantil a partir de 1 ano disponível no site..... | 36 |

## LISTA DE TABELAS

|   |    |
|---|----|
| Tabela 1: Dissertações de mestrado da plataforma CAPES que envolvem a temática abordada na pesquisa. .... | 25 |
| Tabela 2: Artigos na base de dados SciELO que envolvem a temática abordada na pesquisa. ....              | 26 |

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

|           |   |
|-----------|---|
| UFSM      | Universidade Federal de Santa Maria                                 |
| GPESP     | Grupo de Pesquisa em Educação Especial: Interação e Inclusão Social |
| CAPES     | Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior         |
| UAB       | Universidade Aberta do Brasil                                       |
| EaD       | Educação a Distância  |
| DOCINFOCA | Grupo de Pesquisa: Docência, Infâncias e Formação                   |
| CNE       | Conselho Nacional de Educação                                       |
| MEC       | Ministério da Educação  |
| LDB       | Lei de Diretrizes e Bases   |
| BNCC      | Base Nacional Comum Curricular                                      |
| SciELO    | Scientific Electronic Library Online Brasil                         |

## SUMÁRIO

|    |  |    |
|----|--|----|
|    | UM CONVITE À LEITURA .....   | 13 |
| 1. | MEU LUGAR DE FALA .....  | 15 |
| 2. | DELINEAMENTO DA PESQUISA .....   | 18 |
| 3. | POLÍTICAS PÚBLICAS E SUAS DEFINIÇÕES NO QUE SE REFERE A<br>EDUCAÇÃO BILÍNGUE ..... | 20 |
| 4. | BUSCA POR PESQUISAS NA ÁREA .....  | 24 |
| 5. | MAPEAMENTO: UM ENSAIO PERGUNTATIVO PARA O CONTEXTO .....                           | 29 |
| 6. | PALAVRAS FINAIS .....  | 38 |
|    | REFERÊNCIAS .....  | 40 |

## UM CONVITE À LEITURA

Com o intuito de contribuir e oportunizar aos profissionais da educação discussões e questionamentos sobre a educação bilíngue e suas particularidades, convidamos a todos(as) para percorrer essas páginas realizando uma leitura informativa e reflexiva.

Atualmente, em meio a essa tendência da educação bilíngue nas redes privadas de ensino e diante do processo de introdução do bilinguismo em idade cada vez mais precoce, buscamos investigar: como se apresenta o cenário da educação bilíngue nas escolas privadas de Educação Infantil do município de Santa Maria?

Com o objetivo de apresentar um movimento para pensar sobre a educação bilíngue e suas propostas trazemos mais perguntas que estão ativas em nossas reflexões do que resultados ou afirmações, pois todos os resultados possíveis são momentâneos.

Dessa forma, a ideia de “reflexões perguntativas” é um movimento de diálogo e questionamentos frente às propostas de educação bilíngue voltadas para a Educação Infantil que estão ativas em nossas reflexões.

Introduzindo os capítulos que fazem parte desta monografia, iniciamos apresentando um pouco do lugar de fala da autora e sua orientadora, bem como a justificativa em pesquisar a temática abordada. No terceiro capítulo apresentamos o delineamento da pesquisa, para explicar os objetivos e a metodologia traçadas para esta investigação.

Já no quarto capítulo, discorreremos sobre as políticas públicas e suas definições no que se refere à educação bilíngue, e no quinto capítulo apresentamos o resultado das buscas por pesquisas encontradas no banco de dados da Capes e artigos na base de dados SciELO que envolvem a educação bilíngue e Educação Infantil.

No sexto capítulo apresentamos o mapeamento das escolas particulares de Educação Infantil do município de Santa Maria que adotam ou afirmam adotar propostas bilíngues em seu currículo.

E por último, algumas palavras finais considerando este caminho investigativo, até o momento, pois as inquietações, proposições e ideias não se dão findadas por aqui.

Assim, apresentamos a estrutura da pesquisa, deixando o convite aos leitores(as) para que possamos juntos(as) partilhar desta investigação, propondo reflexões, movimentos e novos diálogos frente aos desafios trazidos pela presente abordagem educacional.

## 1. MEU LUGAR DE FALA

Esta monografia desenvolvida para a conclusão do Curso de Especialização em Gestão Educacional, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), surge a partir das minhas vivências como gestora na área da Educação Básica, mais especificamente das inquietações durante a atuação como coordenadora pedagógica em uma instituição de ensino da rede particular de Santa Maria. Nesse sentido, o desejo e interesse em desenvolver esta pesquisa, fazem parte da minha trajetória profissional, onde no ano de 2020 fui desafiada a emergir no cenário da educação bilíngue em decorrência da minha atuação na gestão. Mas antes de delimitar a pesquisa, se faz necessário descrever minha trajetória acadêmica e os caminhos profissionais que me levaram chegar até este lugar de fala.

Fui participante do Grupo de Pesquisa em Educação Especial: Interação e Inclusão Social (GPESP) coordenado pela Professora Doutora Soraia Napoleão Freitas, da qual fiz parte por oito anos, de 2007 a 2015. Nesse período, concluí a Graduação em Pedagogia e desenvolvi a minha dissertação de Mestrado intitulada “Altas habilidades/superdotação e dificuldades de aprendizagem: implicações no contexto escolar”, defendida em março de 2014, com financiamento da CAPES.

Durante o mestrado, no ano de 2013, fui selecionada para integrar a equipe de tutores da Professora Doutora Taciana Camera Segat do Curso de Pedagogia na modalidade à distância (UAB/UFSM). Com a minha entrada na EaD, também ingressei no Grupo de Pesquisa: Docência, Infâncias e Formação (DOCINFOCA) coordenado pela mesma professora e constituído por docentes da Educação Básica de diferentes instituições educacionais, na esfera pública e privada, acadêmicos do Curso de Pedagogia e outras Licenciaturas, estudantes de especialização, mestrado e doutorado.

Com muitas expectativas e evidenciando muito comprometimento com a profissão, iniciei à docência na Educação Básica no ano de 2014 em uma instituição privada localizada no Bairro Camobi, em seguida, em 2015 senti a necessidade em retornar os estudos e participei do processo seletivo da UFSM em Gestão Educacional, na qual fui selecionada e consegui cursar 70% das disciplinas obrigatórias, a minha insegurança diante do mercado de trabalho, a

incompatibilidade de horários para cursar as disciplinas obrigatórias e o pouco tempo de experiência dentro da instituição, me fez desistir da formação.

Após um período maior de experiência em sala de aula como professora da Educação Infantil e fazendo parte da gestão pedagógica da instituição a qual tenho vínculo empregatício, me deparei com a oportunidade de retomar os estudos, com mais disponibilidade e flexibilidade de horários. Assim, em 2022 retornei ao Curso de Especialização em Gestão Educacional com o objetivo de refletir a respeito da educação bilíngue no contexto da Educação Infantil. O interesse em pesquisar essa temática surge a partir das próprias demandas por mim vivenciadas, enquanto coordenadora pedagógica da Educação Infantil.

A partir dessa experiência me questiono: é possível implementar um currículo bilíngue respeitando as infâncias? Quais são os principais objetivos de aprendizagem a serem desenvolvidos com as crianças da Educação Infantil, e onde uma segunda língua se encaixa como necessidade? Que profissionais atuam nessa proposta? As escolas estão investindo em formação? A regulamentação, ou seja, o que está em lei, está sendo respeitado pelas instituições? A proposta está sendo uma vivência cultural de outra língua ou as escolas estão adotando livros didáticos?

É nessa perspectiva que Minayo (2009) defende a relação entre teoria e prática, uma vez que “a pesquisa vincula pensamento e ação. Ou seja, nada pode ser intelectualmente um problema se não tiver sido, em um primeiro lugar, um problema da vida prática. São frutos de determinada inserção na vida real, nela encontrando suas razões e objetivos” (p.16).

No decorrer desses dois anos cursando a pós, muitas mudanças ocorreram na minha vida pessoal e profissional, ao iniciar a especialização descobri uma gestação, após veio o nascimento da minha filha, na sequência a nomeação para docência em um concurso público municipal e ao retornar da licença maternidade fui retirada do meu cargo de gestão para assumir uma turma de pré-escola. Então, atualmente sou professora municipal na parte da manhã e a tarde atuo na rede privada, porém dentro da sala de aula vivenciando os desafios de uma educação bilíngue experienciando as angústias da docência compartilhada com um profissional formado em Letras – Inglês.

Esse processo de não fazer mais parte da gestão, de certa forma, me proporcionou um afastamento epistemológico para escrever e realizar um movimento de reflexão para este estudo, também me possibilitou retornar/estar em sala de aula e dessa forma vivenciar na prática como acontece uma proposta de educação bilíngue no cotidiano escolar.

Nesse sentido, todas as minhas inquietações, inseguranças e experiências para inserir uma educação bilíngue nos documentos legais da instituição, nas ações do cotidiano da Educação Infantil, me impulsionaram a tencionar e buscar mais estudos acerca dessa concepção de ensino.

## 2. DELINEAMENTO DA PESQUISA

O delineamento desta pesquisa foi se constituindo, em sua maior parte, em decorrência de situações empíricas, que no caso, dizem respeito aos desafios enfrentados ao implementar e vivenciar a educação bilíngue em um contexto da Educação Infantil, como também, diante do atual cenário das escolas particulares de Educação Infantil, onde ocorre uma tendência predominante na implementação do ensino bilíngue. Contudo, ainda faltam dados sobre esse recente fenômeno no Brasil, informações referentes às concepções de bilinguismo e as metodologias utilizadas pelas escolas.

Dessa forma, buscamos investigar: como se apresenta o cenário da educação bilíngue nas escolas de Educação Infantil do município de Santa Maria na rede particular de ensino? A delimitação em pesquisar apenas as redes particulares de ensino surge diante da inexistência desta proposta nas escolas públicas.

Toda e qualquer iniciativa que promova a reflexão sobre contextos educativos serve de aporte mobilizador de diálogo e reflexão a respeito das políticas públicas e das práticas educacionais valorizando os processos de autorreflexão e transformação social. Visto que, na atualidade, vimos poucos estudos que almejam dar visibilidade para as práticas pedagógicas no contexto da educação bilíngue.

O objetivo geral da pesquisa tem como intuito traçar um panorama do ensino bilíngue nas escolas de Educação Infantil da rede privada de Santa Maria. Para um melhor delineamento do estudo, os objetivos específicos são; analisar as políticas públicas que norteiam e embasam essa prática pedagógica, com ênfase na Educação Infantil, identificar estudos que foram publicados envolvendo essa perspectiva de ensino e realizar um mapeamento das escolas de Educação Infantil no município de Santa Maria que implementaram o ensino bilíngue em seu currículo.

Tendo em vista que se refere a uma pesquisa no campo das ciências humanas, mais especificamente no contexto escolar, buscamos trabalhar em uma perspectiva qualitativa. Conforme Minayo (2009) a pesquisa qualitativa se ocupa nas Ciências Sociais, com um nível de realidade que não pode ou não deveria ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes. Nas palavras de Minayo:

O conjunto de fenômenos humanos é entendido como parte da realidade social, pois o ser humano se distingue não só por agir, mas por pensar sobre o que faz e por interpretar suas ações dentro e a partir da realidade vivida e partilhada com seus semelhantes. O universo da produção humana que pode ser resumido no mundo das relações, das representações e da intencionalidade, é objeto da pesquisa qualitativa dificilmente pode ser traduzido em números e indicadores quantitativos (2009, p.21).

Considerando o mapeamento que foi realizado através de pesquisas pela internet e a análise das políticas públicas que norteiam e embasam o ensino bilíngue nas escolas particulares do município de Santa Maria, em nível de Educação Infantil, adotou-se uma pesquisa documental que segundo Gil (2002):

[...] apresenta uma série de vantagens. Primeiramente há que se considerar que os documentos constituem fonte rica e estável de dados. Como os documentos subsistem ao longo do tempo, tornam-se a mais importante fonte de dados em qualquer pesquisa de natureza histórica (p. 46).

Para Gil (2002) outra vantagem da pesquisa documental é não exigir contato com os sujeitos da investigação, que nesse caso seria mais trabalhoso e delongado, visto o prazo exigido pelo Curso para concluir a monografia e os desafios que a acadêmica apresentou ao longo do percurso.

### **3. POLÍTICAS PÚBLICAS E SUAS DEFINIÇÕES NO QUE SE REFERE A EDUCAÇÃO BILÍNGUE**

Afinal, o que é o ensino bilíngue? O que define uma educação bilíngue nas escolas?

Pensando no atual cenário das escolas particulares vimos uma tendência predominante na implementação do ensino bilíngue. Reflexo do mundo globalizado, o “status” da língua inglesa atingiu não só os institutos de idiomas, mas também tem influenciado um avanço grande no número de escolas bilíngues. Segundo Megale e Liberali (2016):

Anualmente, diversas escolas bilíngues são abertas nas grandes capitais e diversas escolas regulares monolíngues adotam currículos bilíngues a fim de serem nomeadas escolas bilíngues e, com isso, atingirem uma maior parcela da população brasileira que enxerga a educação bilíngue como uma vantagem para seus filhos (p. 12).

Dessa forma, ao pensarmos em educação bilíngue dentro dos movimentos das políticas públicas nacionais, recentemente encontrávamos apenas na LDB (1996) uma regulamentação, sendo que as instituições consideradas bilíngues eram apenas a educação indígena, educação especial de surdos e a educação em regiões de fronteira.

Megale e Liberali (2016), afirmam que investigando o cenário brasileiro sempre fomos um país multilíngue, pois:

[..] embora ao longo de nossa história a diversidade linguística e cultural brasileira tenha sido sistematicamente reprimida. Só nas últimas duas décadas, temos testemunhado uma mudança ideológica que reconhece e incentiva o multilinguismo brasileiro e que legitimou a educação bilíngue para surdos, para índios e para comunidades de fronteiras (p. 14).

No ano de 2019 a resolução nº 348, de 06 de novembro, do Conselho Estadual estabeleceu algumas normas para Escola Bilíngue e Escola Internacional, bem como experiências e propostas e ensino bilíngue em Escolas da Educação Básica pertencentes ao sistema de ensino do Rio Grande do Sul. Logo, segundo esse documento, entende-se por Escola Bilíngue:

[...] o ambiente em que falam duas ou mais línguas vivenciadas por meio de experiências culturais, em diferentes contextos de aprendizado e número diversificado de componentes curriculares, de forma que o(a) aluno(a) incorpore ao longo do tempo o novo código linguístico como se fosse sua língua nativa (RIO GRANDE DO SUL, 2019, p. 1).

Recentemente, o Conselho Nacional de Educação (CNE) aprovou as Diretrizes Nacionais para a Educação Plurilíngue no Brasil (parecer CNE/CEB nº 2/2020, aprovado em 9 de julho de 2020). Porém, o documento ainda aguarda homologação do MEC.

Apesar de ainda não homologada, a resolução traz importantes definições e regulamentações para orientar a comunidade escolar e esclarecer o entendimento da concepção de escola bilíngue, pois o que se verifica na realidade é que a maioria das ofertas de educação bilíngue ocorre pelo acréscimo de conteúdos na grade de horários, ao invés da implementação de metodologias adequadas, recursos e projetos políticos pedagógicos coesos. Diante dessa nova circunstância, gestores e professores precisam repensar suas práticas educativas, revisar seus currículos e projetos políticos pedagógicos.

Essas Diretrizes, além de regulamentarem o ensino bilíngue no país, também visam promover qualidade, igualdade de oportunidades e avanços para o ensino brasileiro. Por outro lado, também é preciso refletir sobre as dificuldades existentes nas redes públicas, poucos investimentos, falta de formação continuada, número elevado de alunos por sala de aula, carência de recursos tecnológicos e acesso precários de conexões com a internet.

Encontra-se referido nas Diretrizes a respeito de quem possui autorização para atuar em Escolas Bilíngues, serão exigidos os seguintes requisitos para os professores formados ou em formação iniciada até o ano de 2021:

- I - para atuar como professor em língua adicional na Educação Infantil e Ensino Fundamental - Anos iniciais:
  - a) ter graduação em Pedagogia ou em Letras;
  - b) ter comprovação de proficiência de nível mínimo B2 no Common European Framework for Languages (CEFR); e
  - c) ter formação complementar em Educação Bilíngue (curso de extensão com no mínimo 120 (cento e vinte) horas; pós-graduação lato sensu; mestrado ou doutorado reconhecidos pelo MEC) (BRASIL, 2020, p. 25-26).

A respeito da formação para atuar em Escolas Bilíngues, Megale e Liberali (2016) discorrem que ainda são poucos os cursos de extensão e pós-graduação existentes no Brasil frente ao crescimento exagerado do número de escolas. Segundo eles:

Internacionalmente, já é reconhecida a necessidade de formação específica para questões de EBE. No entanto, é visível o desconhecimento de muitos coordenadores, formadores e diretores sobre as necessidades da área e a crescente busca por propostas educacionais que partem de editoras e/ ou de currículos importados de realidades muito distintas das brasileiras (p. 20).

É importante salientar que não há órgãos que fiscalizem os procedimentos das escolas bilíngues no Brasil, pois as Diretrizes aqui apresentadas ainda aguardam homologação, somando-se a isso, há no Conselho Estadual de Educação do Rio Grande do Sul apenas uma Resolução que trata de questões ligadas a esse contexto.

Também é relevante mencionar que para assumir regência de turmas nas etapas da Educação Básica (Educação Infantil e Ensino Fundamental I) precisa ter formação em Pedagogia, assim mencionado na LDB (1996) “trabalhadores em educação portadores de diploma de pedagogia”, dessa forma, demarca quem é esse profissional da infância.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017) estipulou a língua inglesa como a única língua estrangeira obrigatória a partir do 6º ano do Ensino Fundamental. Para a Educação Infantil, a Base estabeleceu campos de experiência, são eles “o eu, o outro e o nós”, “corpo, gestos e movimentos”, “traços, sons, cores e formas”, “escuta, fala, pensamento e imaginação”, “espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”, esse é um material indispensável para a construção e planejamento dos currículos das escolas bilíngues, entretanto, a BNCC não estipulou objetivos de aprendizagem para a língua inglesa em termos de proficiência a ser atingida na Educação Básica.

A especificidade da etapa da Educação Infantil se ampara a partir das crianças e dos seus modos de ser e agir no mundo, nas interações que nele se estabelece entre seus pares. A proposta pedagógica nas instituições de Educação Infantil, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2010) deve ter como objetivo garantir a criança:

Acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimento e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças (p.18).

Assim, dispostos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017) para a Educação Infantil, a língua estrangeira não é contemplada e sim, tem como eixos estruturantes as interações e brincadeiras, assegurando-lhes, os direitos da criança de conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se.

Nas Diretrizes CNE/CEB nº 2/2020, observa-se que as Escolas Bilíngues se caracterizam por promover currículo único, integrado e ministrado em duas línguas. Portanto, uma escola que oferece apenas o ensino da segunda língua não é considerada bilíngue. Para isso, é requisitado que a instituição crie uma cultura bilíngue, permitindo uma imersão na língua estrangeira.

De acordo com David (2017), uma das principais características do bilíngue é que a criança não tem apenas aulas de inglês, mas toda uma proposta de ensino relacionada à língua estrangeira. Nas palavras do autor:

A proposta pedagógica desses programas é justamente que o inglês seja utilizado como meio de instrução para ensinar conteúdo de outras matérias, como matemática, estudos sociais, ciências, artes, educação física e culinária. Durante o decorrer das aulas, conteúdo e língua são trabalhados de maneira integrada, norteados pelo princípio de estimular a expressão livre do aluno. Desta forma, com o uso e construção natural do idioma, o aluno adquire de forma subconsciente a segunda língua (DAVID, 2017, p. 190).

Nesse sentido, diante desses movimentos de implementação de um ensino bilíngue, é de fundamental importância que a gestão pedagógica tenha conhecimento das políticas públicas que regem e tentam regulamentar essa proposta no país. Por outro lado, também é preciso refletir sobre as dificuldades existentes para a sua efetivação, falta de formação e constantes transformações aliados a uma perspectiva de mercado das instituições particulares.

## 4. BUSCA POR PESQUISAS NA ÁREA

Ponderamos que a busca por pesquisas que envolvem estudos direcionados a uma educação bilíngue na Educação Infantil é parte essencial do trabalho, pois a mesma tem como propósito situar as investigações nesse campo, discutir e apresentar estudos na área, bem como definições para o seu entendimento.

Para Morosini, Kohls-Santos e Bittencourt (2021), realizar uma busca por produções no campo científico se caracteriza por:

*Estado do conhecimento* é identificação, registro, categorização que levem a reflexão e síntese sobre a produção científica de uma determinada área, em um determinado espaço de tempo, congregando periódicos, teses, dissertações e livros sobre uma temática específica. (p.19-20).

Nesse sentido, o objetivo principal deste capítulo é compreender o que a área da educação investiga sobre educação bilíngue, tendo como enfoque a Educação Infantil, com vistas a fornecer informações que possibilitem dados sobre as pesquisas em torno dessas discussões.

Iniciamos uma pesquisa no banco de dados dos catálogos de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pois, “No Brasil, a Educação Superior é centrada no governo federal, e a produção é gestada e avaliada com a coordenação da CAPES, num sistema que integra a comunidade científica da área, que cria e acompanha todo processo”. (MOROSINI; KOHLS-SANTOS; BITTENCOURT, 2021, p.23).

A partir dessa busca no site da CAPES, verificamos que existem muitas pesquisas que envolvem o bilinguismo, com ênfase na educação de surdos, porém poucas que associam educação bilíngue e Educação Infantil. Utilizando a combinação entre esses dois termos, sem delimitação temporal e definindo como área de conhecimento a “educação”, encontramos quatro dissertações de mestrado, são elas:

Tabela 1: Dissertações de mestrado da plataforma CAPES que envolvem a temática abordada na pesquisa.

| DISSERTAÇÃO   | AUTOR(A)                  | ORIENTADOR(A)                      | INSTITUIÇÃO   | ANO  |
|---|---------------------------|------------------------------------|---|------|
| 1. A opção pela educação infantil bilíngue por famílias de Belo Horizonte: perfil social e motivações | João Eduardo Quadros      | Maria Alice de Lima Gomes Nogueira | UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS                  | 2013 |
| 2. Desafios entre a formação inicial e as práticas pedagógicas em um contexto de ensino bilíngue      | Luana Francine Mayer      | Elvira Cristina Martins Tassoni    | PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS          | 2020 |
| 3. A docência e o ensino bilíngue: desafios e formas de enfrentamento                                 | Milena Moreira dos Santos | Rosana Mara Koerner                | UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE                   | 2022 |
| 4. Perspectivas de pais sobre a abordagem Reggio Emilia em uma escola de educação infantil bilíngue   | Gabriely De Sousa Rosa.   | Marilia Costa Morosini             | PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL | 2023 |

A primeira dissertação apresentada na tabela intitulada “A opção pela Educação Infantil bilíngue por famílias de Belo Horizonte: perfil social e motivações” (2013) trata-se de um estudo que teve como objetivo levantar o perfil sócioeconômico e sócio cultural de famílias que optam por escolas de Educação Infantil bilíngue em Belo Horizonte e examinar as motivações que as levam a fazer tal escolha. Tal pesquisa constatou que as famílias tendem a escolher a escola motivadas por características educativas e/ou pedagógicas.

A segunda dissertação “Desafios entre a Formação Inicial e as Práticas Pedagógicas em um Contexto de Ensino Bilíngue” (2020), que procurou reconhecer os desafios entre a formação inicial e as práticas pedagógicas a partir do que dizem as professoras de um contexto de ensino bilíngue, verificou que os desafios que surgem nas falas das professoras poderiam ser evitados caso suas formações iniciais compreendessem uma preparação formal para o trabalho com a Educação Infantil, dessa forma, a formação docente para o contexto de ensino bilíngue acontece dentro da profissão, no dinamismo do cotidiano.

Já a terceira pesquisa que traz como título “A docência e o ensino bilíngue: desafios e formas de enfrentamento” (2022) buscou compreender, segundo ponto de vista de professoras que estão inseridas em contexto escolar bilíngue, como elas têm enfrentado os desafios relacionados às formas de interação e apropriação dos elementos culturais da língua, visando o desenvolvimento da língua materna simultaneamente ao desenvolvimento do inglês. O estudo aponta que os desafios se encontram nos âmbitos da configuração e organização escolar, da formação de professores e das relações existentes no contexto escolar bilíngue.

E por último, o trabalho “Perspectivas de Pais sobre a Abordagem Reggio Emilia em uma Escola de Educação Infantil Bilíngue” (2023) não abordou a educação bilíngue, pois teve como foco a relação família-escola dentro da abordagem pedagógica Reggio Emilia. Dessa forma, o estudo concluiu que a participação da família e o posicionamento da escola perante as relações de afeto desenvolvidas dentro do ambiente escolar auxiliam na promoção de uma educação intercultural que se comunica com a globalização e o conceito de Cidadania Global dentro da filosofia da abordagem Reggio Emilia.

Após, realizamos também uma busca na base de dados do Scientific Electronic Library Online Brasil (SciELO). Segundo Morosini, Kohls-Santos e Bittencourt (2021), “o SciELO é uma excelente base de dados para busca e seleção de artigos científicos de qualidade, uma vez que possui rigorosos critérios de seleção, política e procedimentos para a admissão e permanência de periódicos”. (p.48).

Os descritores definidos foram Educação Bilíngue e Educação Infantil, não delimitamos um recorte temporal, mas definimos como idioma o português. Como resultado final, obtivemos dez artigos, contudo, dentre esses dez excluímos os textos que tinham como ênfase a criança surda. Então, o resultado final conforme a nossa delimitação de estudo foram de apenas dois artigos:

Tabela 2: Artigos na base de dados SciELO que envolvem a temática abordada na pesquisa.

| ARTIGO  | AUTORIA   | ANO  |
|---|---|------|
| 1. As escolas privadas bilíngues e a qualificação docente | Thais Arantes Padinha<br>Marisol Rodriguez Goia | 2020 |

|   |   |      |
|---|---|------|
| 2. As práticas pedagógicas e a autonomia de professores no contexto de ensino bilíngue de elite | Luana Francine Mayer<br>Rosana Mara Koerner | 2022 |
|---|---|------|

O primeiro artigo apresentado na tabela “As escolas privadas bilíngues e a qualificação docente” discute a oferta de bilinguismo na educação infantil, analisando a qualificação exigida dos professores à luz das discussões sobre a estratificação horizontal do sistema de ensino superior brasileiro e seus efeitos para os cursos de Pedagogia.

O segundo artigo intitulado “As práticas pedagógicas e a autonomia de professores no contexto de ensino bilíngue de elite” discute sobre as formações superiores variadas dos professores que não eram formados para trabalhar com níveis da educação infantil e séries iniciais; em alguns casos, tampouco são formados em licenciatura.

Sendo assim, diante dessa busca por pesquisas que envolvem estudos direcionados a uma educação bilíngue na Educação Infantil, observamos que essa não é uma temática muito estudada dentro da área da educação, pois encontramos apenas quatro dissertações de mestrado na plataforma CAPES e só dois artigos acadêmicos na base de dados SciELO.

Apesar disso, verificamos nas escolas particulares do município de Santa Maria uma intensificação de Educação Infantil com propostas bilíngue, diante disso, nos questionamos: onde estão as pesquisas produzidas dentro dessa área? Será que os acadêmicos e orientadores apresentam dificuldade em pesquisar dentro das instituições particulares? E a formação de professores nesse contexto está acontecendo dentro das escolas? Como se apresenta às propostas bilíngues nas escolas? E como está sendo pensada a formação inicial desses profissionais dentro dos cursos?

Esse cenário nos impõe algumas demandas de estudos que elencamos a seguir:

- Estudos sobre as políticas de Estado que regulamentam o ensino bilíngue;
- Estudos sobre o currículo em Cursos de Pedagogia e Pós-Graduações;

- Estudos que questionem o ensino em língua direcionado para o Inglês mostrando a riqueza e diversidade do patrimônio sociocultural brasileiro;
- Estudos sobre o desenvolvimento de escolas bilíngues em iniciativas públicas e privadas;
- Estudos sobre programas que utilizam livros didáticos para propostas bilíngues;

Consideramos que esses são apenas alguns focos de pesquisa que citamos a partir das nossas inquietações e diante dos resultados obtidos que nos possibilitaram compreender que a educação bilíngue é um campo de pouca visibilidade acadêmica e produção científica.

## 5. MAPEAMENTO: UM ENSAIO PERGUNTATIVO PARA O CONTEXTO

Para a coleta das informações a respeito das escolas particulares de Educação Infantil do município de Santa Maria que adotam o ensino bilíngue nas suas propostas, realizamos uma pesquisa através do site dessas instituições.

Primeiramente realizamos uma busca pelas escolas particulares do município de Santa Maria no site da Secretaria da Educação do Rio Grande do Sul (disponível em: <https://educacao.rs.gov.br>).

Elegemos como critérios para restringir a pesquisa:

- **Coordenadoria Regional da Educação:** 08 CRE – SANTA MARIA
- **Município:** SANTA MARIA
- **Rede de Ensino:** PARTICULAR

Como resultados obtivemos uma lista de cinquenta três (53) escolas:

Figura 1: Lista das escolas particulares de Santa Maria.

| 05/11/2023, 17:50 |   | Busca de Escolas |             |            |
|-------------------|---|------------------|-------------|------------|
| 21045             | ESC DE ENS FUND PEDACINHO DE CEUCEDUCA            | 08               | SANTA MARIA | PARTICULAR |
| 21046             | CENT EDUCAC MEIMEI                                | 08               | SANTA MARIA | PARTICULAR |
| 21123             | SFNAC SANTA MARIA                                 | 08               | SANTA MARIA | PARTICULAR |
| 21146             | ESCOLINHA ALBERT EINSTEIN                         | 08               | SANTA MARIA | PARTICULAR |
| 19106             | COLEGIO GANDHI                                    | 08               | SANTA MARIA | PARTICULAR |
| 20186             | ESC DE ED INFAN DORITOS                           | 08               | SANTA MARIA | PARTICULAR |
| 20220             | ESC DE ED INFAN IDA BERTEOTTI                     | 08               | SANTA MARIA | PARTICULAR |
| 20224             | ESC DE ED INFAN JARDIM DE MARIA                   | 08               | SANTA MARIA | PARTICULAR |
| 20276             | ESC DE ED INFAN VILA VITORIA                      | 08               | SANTA MARIA | PARTICULAR |
| 24786             | COLEGIO ENERGY                                    | 08               | SANTA MARIA | PARTICULAR |
| 27119             | CENTRO ED INFAN EDUCARI                           | 08               | SANTA MARIA | PARTICULAR |
| 27120             | ESC DE ED INFAN ABELHINHAS                        | 08               | SANTA MARIA | PARTICULAR |
| 27121             | ESC DE ED INFAN BALAO MAGICO                      | 08               | SANTA MARIA | PARTICULAR |
| 27122             | ESC DE ED INFAN CARINHA DE ANJO                   | 08               | SANTA MARIA | PARTICULAR |
| 27123             | ESC DE ED INFAN ESPACO INFANTIL DO SABER EIRELIME | 08               | SANTA MARIA | PARTICULAR |
| 27124             | ESC DE ED INFAN ESTRELINHA BRILHANTE              | 08               | SANTA MARIA | PARTICULAR |
| 27125             | ESC DE ED INFAN ESTRELINHAS                       | 08               | SANTA MARIA | PARTICULAR |
| 27126             | ESC DE ED INFAN LAPIS DE COR                      | 08               | SANTA MARIA | PARTICULAR |
| 27127             | ESC DE ED INFAN LUA DE CRISTAL                    | 08               | SANTA MARIA | PARTICULAR |
| 27128             | ESC DE ED INFAN MAMAE CORUJA                      | 08               | SANTA MARIA | PARTICULAR |
| 27129             | ESC DE ED INFAN MUNDO ENCANTADO                   | 08               | SANTA MARIA | PARTICULAR |
| 27130             | ESC DE ED INFAN PAPO DE ANJO                      | 08               | SANTA MARIA | PARTICULAR |
| 27131             | ESC DE ED INFAN PETER PAN                         | 08               | SANTA MARIA | PARTICULAR |
| 27132             | ESC DE ED INFAN PIU PIU                           | 08               | SANTA MARIA | PARTICULAR |
| 27133             | ESC DE ED INFAN ARTE E MANHA                      | 08               | SANTA MARIA | PARTICULAR |
| 27134             | ESC DE ED INFAN ESTRELA DA MANHA                  | 08               | SANTA MARIA | PARTICULAR |
| 27135             | ESC DE ED INFAN MUNDO DA CRIANCA                  | 08               | SANTA MARIA | PARTICULAR |
| 27136             | ESCOLINHA INFANTIL CRIANCA                        | 08               | SANTA MARIA | PARTICULAR |
| 27587             | ESCOLA TECNICA EDUQ EDUCACAO DE QUALIDADE         | 08               | SANTA MARIA | PARTICULAR |

| IDT   | Nome da Escola                               | CRE | Município   | Rede Ensino |
|-------|--|-----|-------------|-------------|
| 12189 | COLEGIO FRANCISCANO SANT ANNA                | 08  | SANTA MARIA | PARTICULAR  |
| 12190 | COLEGIO MARISTA SANTA MARIA                  | 08  | SANTA MARIA | PARTICULAR  |
| 12197 | ESC DE ENS FUND JOAQUINA CARVALHO            | 08  | SANTA MARIA | PARTICULAR  |
| 12201 | COL. ADVENTISTA DE SANTA MARIA               | 08  | SANTA MARIA | PARTICULAR  |
| 12202 | ESC DE ENS FUND SANTA CATARINA               | 08  | SANTA MARIA | PARTICULAR  |
| 12366 | ESC DE ENS FUND MEDIANEIRA                   | 08  | SANTA MARIA | PARTICULAR  |
| 12367 | INSTITUTO SAO JOSE                           | 08  | SANTA MARIA | PARTICULAR  |
| 12309 | COLEGIO CORACAO DE MARIA                     | 08  | SANTA MARIA | PARTICULAR  |
| 17384 | ESC ENS MEDIO RIACHUELO                      | 08  | SANTA MARIA | PARTICULAR  |
| 12363 | ESC DE ENS FUND NOSSA SENHORA DA PROVIDENCIA | 08  | SANTA MARIA | PARTICULAR  |
| 17680 | COLEGIO MARCO POLO                           | 08  | SANTA MARIA | PARTICULAR  |
| 17602 | COLEGIO MARCO POLO EJA                       | 08  | SANTA MARIA | PARTICULAR  |
| 20323 | ESC DE ED INFAN SANTA RITA DE CASSIA         | 08  | SANTA MARIA | PARTICULAR  |
| 20713 | COLEGIO G10                                  | 08  | SANTA MARIA | PARTICULAR  |
| 20716 | ESC DE ED INFAN SESI EDUCACAO                | 08  | SANTA MARIA | PARTICULAR  |
| 20743 | ESC DE ED INFAN DO SESC SESQUINHO            | 08  | SANTA MARIA | PARTICULAR  |
| 18076 | ESCOLA MARISTA EF SANTA MARTA                | 08  | SANTA MARIA | PARTICULAR  |
| 12364 | COLEGIO NOSSA SENHORA DE FATIMA              | 08  | SANTA MARIA | PARTICULAR  |
| 18145 | ESCOLA TECNICA FISMA                         | 08  | SANTA MARIA | PARTICULAR  |
| 12188 | COLEGIO CENTENARIO                           | 08  | SANTA MARIA | PARTICULAR  |
| 12200 | ESC DE ENS FUND BATISTA                      | 08  | SANTA MARIA | PARTICULAR  |
| 12398 | COLEGIO RIACHUELO                            | 08  | SANTA MARIA | PARTICULAR  |
| 12365 | COLEGIO ANTONIO ALVES RAMOS                  | 08  | SANTA MARIA | PARTICULAR  |
| 17925 | ESCOLA ANTONIO FRANCISCO LISBOA              | 08  | SANTA MARIA | PARTICULAR  |

Após a coleta dessas informações, fizemos uma pesquisa pela internet selecionando as escolas que possuem propostas bilíngues publicitadas nas suas páginas e que atendem em nível de Educação Infantil.

Verificamos que duas escolas apresentam propostas bilíngues e divulgam no site como um “diferencial”, são elas, o Colégio 1 e Colégio 2. O Colégio 1 adota um Programa de Educação Bilíngue, chamado Systemic Bilingual, já o Colégio 2 visa

oportunizar as crianças o desenvolvimento integral por meio de atividades lúdicas, pautadas nos mais diversos modos de interação mediados pela Língua Inglesa.

Figura 2: Proposta bilíngue do Colégio 1 disponível no site.



The image shows a screenshot of a website page. At the top, there is a dark navigation bar with a white hamburger menu icon on the right. Below the navigation bar is a large yellow banner with the text "Educação Bilíngue" in white, and "Home / Bilíngue" in a smaller font below it. Underneath the banner is a photograph of a teacher sitting on a chair in a classroom, reading a book to a group of children sitting on the floor. The children are wearing blue school uniforms. Below the photograph is a white box with the heading "Proposta Pedagógica" in blue. The text below the heading describes the educational levels and the bilingual program.

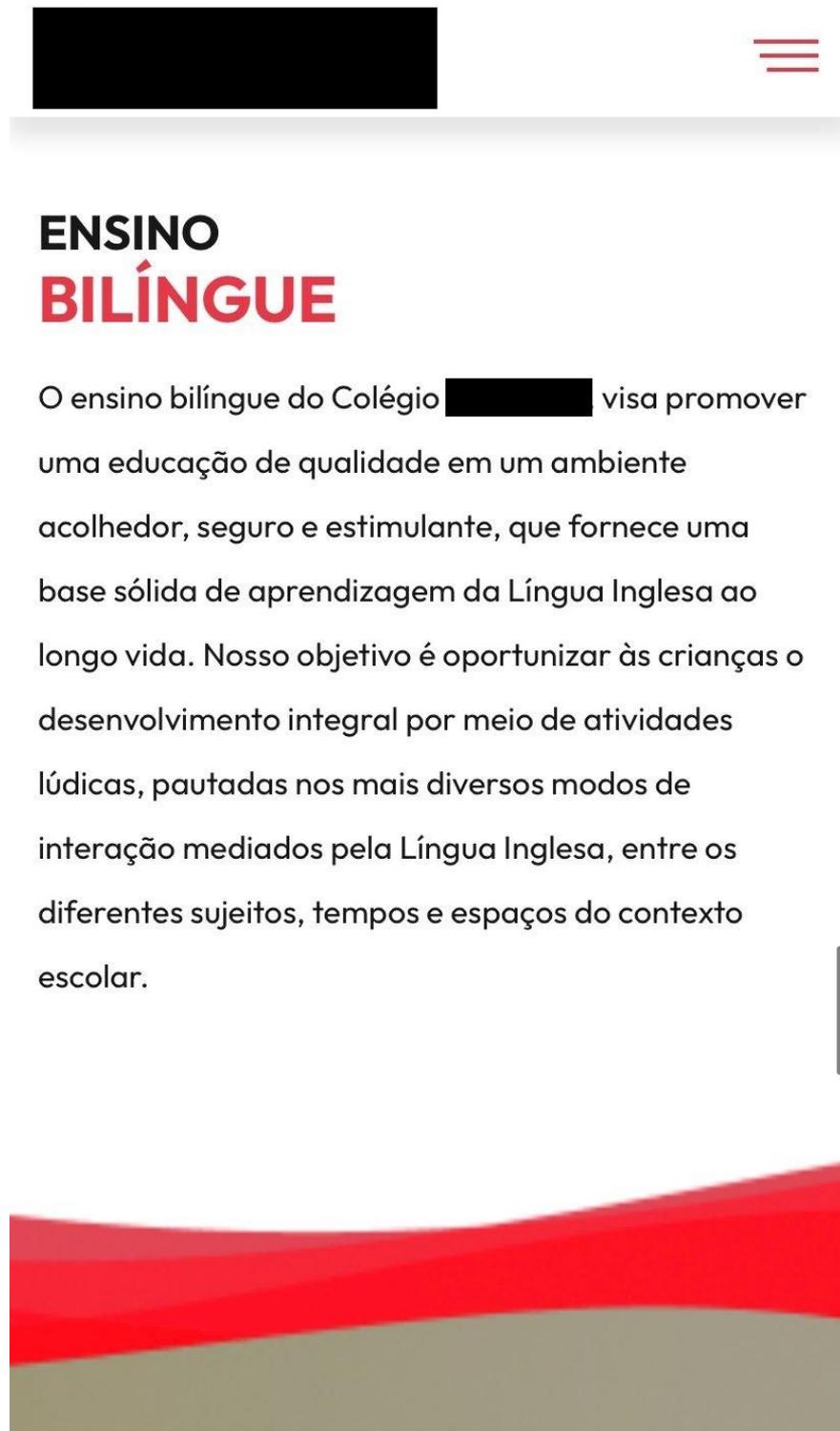
## Educação Bilíngue

Home / Bilíngue

### Proposta Pedagógica

Os níveis de ensino que compõem a Educação Infantil e o Ensino Fundamental, alinhados aos objetivos da BNCC (2018) entrelaçam-se a um Programa de Educação Bilíngue, Systemic Bilingual. Com o ensino de inglês, diário,

Figura 3: Proposta bilíngue do Colégio 2 disponível no site.

The image shows a screenshot of a website page. At the top, there is a black rectangular area, likely a logo or header, and a red hamburger menu icon. Below this is a horizontal grey bar. The main heading is 'ENSINO BILÍNGUE', with 'ENSINO' in black and 'BILÍNGUE' in red. The text below describes the bilingual program, mentioning 'Colégio [redacted]' and its goals. At the bottom of the page, there is a decorative graphic consisting of a red and grey wavy shape.

Na rede social Instagram, identificamos que quatro Colégios confessionais adotam programas bilíngues. Em nossa pesquisa também encontramos a Escola 3 que adota o Programa Aluno English Excellence, programa de ensino de língua Inglesa com carga horária estendida.

Figura 4: Print do Instagram de algumas publicações sobre as propostas bilíngues.



Figura 5: Programa de ensino da Escola 3 com carga horária estendida de língua inglesa disponível no site.

ACESSE O PORTAL CIIC




## Programa English Excellence



### O que é?

O **Programa Aluno English Excellence**, da Rede Santa Paulina de Educação, trabalha com a **StandFor Evolution** nossa parceira oficial para o Programa de ensino de língua Inglesa com carga horária estendida.

O English Excellence da Escola Medianeira é um programa de carga horária estendida e está presente desde a Educação Infantil até os Anos Finais do Ensino Fundamental. Desenvolvido pela FTD Educação para as escolas que adotam o selo StandFor, tem o objetivo de empoderar os alunos durante o aprendizado de Inglês, garantindo a eles o preparo necessário para interagir e usar o idioma além dos muros da escola.

Com a ampliação de carga horária e o suporte especial que a FTD Educação oferece para a nossa escola, os alunos estarão imersos no universo da Língua Inglesa e na sua cultura, passando a vivenciá-la no dia a dia, contribuindo para o

Para além das escolas particulares citadas no site da Secretaria de Educação, temos conhecimento de uma Escola Internacional que utiliza os princípios

da educação canadense e uma Escola de Educação Infantil que segue uma abordagem do bilinguismo – Inglês.

Figura 6: Proposta bilíngue de uma Escola Internacional para a Educação Infantil a partir de 1 ano disponível no site.



The image shows a screenshot of a website page. At the top left, there is a red hamburger menu icon. To its right is a black rectangular area, likely a redacted header or logo. Below this, the main content area has a light gray background. The title 'Educação Infantil' is written in a large, bold, red font. Underneath it, '1 - 5 anos' is written in a bold, black font. A paragraph of text in black font describes the importance of early education and the program's focus on active learning and language skills. At the bottom of this text block is a red rounded rectangular button with the white text 'Agende uma visita'. Below the text block is a photograph of three young children lying on their stomachs on a green mat, holding hands. A red rounded rectangular button with the white text 'Agende uma visita' is overlaid on the bottom left corner of the photograph.

**Educação Infantil**

## 1 - 5 anos

A educação infantil é a fase mais importante do desenvolvimento de uma criança. É nela onde as crianças socializam fora do núcleo familiar e é quando a construção dos alicerces da personalidade e conhecimento da criança acontece. Nosso programa é inspirado em elementos importantes, sendo eles o aprendizado ativo, desenvolvimento de habilidades de compreensão, comunicação e escrita em inglês.

[Agende uma visita](#)

[Agende uma visita](#)

Após o mapeamento, verificamos que a expansão da educação bilíngue no município de Santa Maria é uma realidade, visto que, a maioria das escolas que atende uma parte da sociedade santa-mariense já apresenta uma proposta ou programa bilíngue mesmo que o Brasil ainda não possua uma legislação que a regulamentarize, apenas um marco regulatório.

A ausência de regulamentação para essas escolas faz com que tenhamos pouca informação no que se refere ao número de escolas, assim como, o modelo de educação bilíngue adotado. Nesse contexto, preocupa o fato de que essas escolas não estão submetidas a uma legislação regulatória, ou à fiscalização periódica por parte dos órgãos educacionais brasileiros no que diz respeito à implementação, avaliação e desenvolvimento de programas educacionais bilíngues.

Os programas educacionais bilíngues contemplam uma rede de editoras, que por sua vez, é responsável pela criação de todo o material didático utilizado pelas escolas parceiras. Essa concepção de educação, tem grande impacto nos ideais de mercado e demarca uma antecipação da escolarização da infância.

Consideramos também que é importante refletir sobre quais são as nossas concepções sobre as aprendizagens de uma escola para as infâncias, será que antes de pensar em ensinar mais de um idioma não seria necessário encontrar formas para que as crianças possam se expressar em diferentes linguagens? Ou considerar o cotidiano em seus planejamentos ao invés de livros didáticos e atividades para imprimir?

## 6. PALAVRAS FINAIS

Quando iniciamos o desenvolvimento deste trabalho, a primeira necessidade surgiu em verificar as leis que norteavam e embasavam uma educação bilíngue, verificamos dois documentos direcionados a essa proposta, uma resolução estadual do CEEEd Nº 348/2019 e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a oferta de Educação Plurilíngue (2020) que ainda aguarda homologação.

A Resolução Estadual (2019) foi criada devido à demanda de informações e consultas direcionadas ao Conselho Nacional de Educação (CNE) em resposta ao aumento considerável pelo ensino de línguas estrangeiras, especialmente a inglesa, que vem apresentando inúmeras dificuldades dentre as quais a carência normativa que abrange tanto a União quanto os Estados da Federação.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a oferta de Educação Plurilíngue (2020) contaram com a participação de inúmeros especialistas e populações específicas (indígenas, surdas, instituições públicas e privadas) existentes no país para problematizar e propor norma para o tema em questão. Assim, define que as instituições somente podem utilizar a denominação de escola bilíngue as que se enquadrarem nos termos, por isso, a inexistência dessa denominação por parte das escolas.

O próximo passo, consistiu em buscar por estudos e pesquisas que envolviam o tema, como resultado, encontramos quatro dissertações de mestrado na plataforma CAPES e dois artigos acadêmicos na base de dados SciELO. Diante disso, investigar a educação bilíngue direcionado para as crianças da Educação Infantil tornou-se um grande desafio pela pouca bibliografia existente. Contudo, sabíamos que o mais importante era trazer a discussão e não apresentar resultados ou afirmações.

Antes de realizar uma tentativa de mapeamento das escolas particulares de Santa Maria com propostas bilíngues, não tínhamos a proporção de quantas seriam, porém, tínhamos noção que o mercado de escolas bilíngues apresentava um crescimento. Assim, constatamos que a maioria das escolas da rede privada de Santa Maria que atende à demanda das elites, oferta uma proposta de bilinguismo na Educação Infantil.

No entanto, a falta de atualização e informação por parte dos sites das escolas dificultou o mapeamento, outro desafio foi encontrar a denominação das instituições como “escola bilíngue”, isso devido a inexistência de regulamentação, assim identificamos propostas ou programas bilíngues.

Conforme Costa (2018) “as leis educacionais brasileiras, que ainda não são tão claras em relação a essas escolas, certamente sofrerão mudanças num futuro próximo com o intuito de dar um amparo maior a esse tipo de educação” (p.91).

Ao final desta pesquisa, concluímos que muitos questionamentos ainda estão ativos em nossas reflexões, o crescimento do mercado de escolas com propostas bilíngues é uma tendência da rede privada, e como fica a formação de professores para atuar nessa proposta? A educação bilíngue precoce é favorável para o desenvolvimento das crianças de 0 a 5 anos? As escolas com propostas bilíngues estão considerando os processos de aprendizagem antes dos resultados? Como podemos pensar em uma educação bilíngue utilizando livros didáticos compondo nossas proposições com ambientes que acolhem, instigam e impulsionam?

Assim, tendo como base os movimentos reflexivos que propusemos realizar, o nosso objetivo foi alcançado. Logo, estes movimentos deixam em aberto inúmeras possibilidades de debates, pois temos a convicção de que muitas inquietações ainda precisam ser estudadas e aprofundadas.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de diretrizes e Bases da Educação**. Ministério da Educação, 1996.

\_\_\_\_\_. **Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental**. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil**. Brasília: Ministério da Educação, 2010.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Projeto de resolução. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Plurilíngue**. Brasília: Ministério da Educação, 2020.

COSTA, A. C. D. da. Sobre a expansão do ensino bilíngue no Brasil: reflexões oportunas. In: Anais eletrônicos do IV Seminário Formação de Professores e Ensino de Língua Inglesa. São Cristóvão/SE. vol. 4, 2018.

DAVID, R. S. Professor quanto mais cedo é melhor? O papel diferencial da Educação Bilíngue. **Revista X**, Curitiba, v. 12, n. 3, p. 178-193, 2017.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

MAYER, L. F. **Desafios entre a formação inicial e as práticas pedagógicas em um contexto de educação bilíngue**. Dissertação de Mestrado – Pontifícia Universidade Católica de Campinas, 2020.

MAYER, L. F.; KOERNER, R. M. As práticas pedagógicas e a autonomia de professores no contexto de ensino bilíngue de elite. **Educ. Pesqui.**, São Paulo, v. 48, 2022.

MINAYO, C. de S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 28. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

MEGALE, A.; LIBERALI, F. Caminhos da Educação Bilíngue No Brasil: Perspectivas da Linguística Aplicada. **Revista Raído**, Dourados, MS, v. 10, n. 23, jul./dez. 2016.

MOROSINI, M.; KOHLS-SANTOS, P.; BITTENCOURT, Z. **Estado do conhecimento: teoria e prática**. Curitiba: CRV, 2021.

PADINHA, T. A.; GOIA, M. R. As escolas privadas bilíngues e a qualificação docente. **Cad. Pesqui.**, São Paulo, v. 51, 2021.

QUADROS, J. E. **A opção pela educação bilíngue por famílias de Belo Horizonte**: perfil social e motivações. Dissertação de Mestrado – Universidade Federal de Minas Gerais, 2013.

RIO GRANDE DO SUL. Resolução nº 348/2019, de 06/11/2019. Porto Alegre: Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, 2019.

ROSA, G. S. **Perspectiva de pais sobre a abordagem Reggio Emilia em uma escola de educação infantil bilíngue**. Dissertação de Mestrado – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2023.

SANTOS, M. M. dos. **A docência e o ensino bilíngue**: desafios e formas de enfrentamento. Dissertação de Mestrado – Universidade da Região de Joinville, 2022.

NUP: 23081.078991/2024-64

Prioridade: Normal

**Ato de entrega de artigo/monografia de especialização**

144.32 - Trabalho de conclusão de curso. Trabalho final de curso de Pós-Graduação Lato sensu

**COMPONENTE**

| Ordem | Descrição          | Nome do arquivo      |
|-------|--------------------|----------------------|
| 12    | Monografia - Carla | MONOGRAFIA-Carla.pdf |

**Assinaturas**

03/08/2024 13:47:00

CARLA BEATRIZ KUNZLER HOSDA (Aluno de Especialização - Aluno Regular)  
05.10.20.01.0.0 - PG em Gestão Educacional - Especialização

04/08/2024 11:01:37

TACIANA CAMERA SEGAT (PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR (Ativo))  
05.23.00.00.0.0 - DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO - DMEN



Código Verificador: 4426783

Código CRC: 88f8be30

Consulte em: <https://portal.ufsm.br/documentos/publico/autenticacao/assinaturas.html>

